

Uso do blog como diário de bordo e ferramenta de aprendizagem baseada em metodologias ativas

[OMITIDO PARA REVISÃO]
[OMITIDO PARA REVISÃO]
[OMITIDO PARA REVISÃO]
[OMITIDO PARA REVISÃO]

[OMITIDO PARA REVISÃO]
[OMITIDO PARA REVISÃO]
[OMITIDO PARA REVISÃO]
[OMITIDO PARA REVISÃO]

[OMITIDO PARA REVISÃO]
[OMITIDO PARA REVISÃO]
[OMITIDO PARA REVISÃO]
[OMITIDO PARA REVISÃO]

[OMITIDO PARA REVISÃO]
[OMITIDO PARA REVISÃO]
[OMITIDO PARA REVISÃO]
[OMITIDO PARA REVISÃO]

Resumo

Oriundo da elaboração de práticas pedagógicas inovadoras, o uso de *blogs* como ferramenta metodológica tem ganhado espaço nas estratégias educacionais. Essa abordagem permite não apenas o registro contínuo de atividades, mas também o desenvolvimento de habilidades reflexivas e colaborativas. Com isso, este artigo investiga a aplicação do *blog* como ferramenta pedagógica, analisando seu uso como diário de bordo no curso [OMITIDO PARA REVISÃO], onde metodologias ativas, como a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), foram integradas para promover uma aprendizagem mais engajada e crítica. A metodologia integrava o uso do *blog* de maneira semanal para registro de desafios e progressos nos módulos de *Python*, *Design*, *Botcity* e outros, proporcionando interação entre alunos e mentores. Os resultados indicam que o uso do *blog* não só facilitou a autoavaliação e o desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais, como também foi fundamental para o aprimoramento da comunicação e do trabalho em equipe. A análise revela que a utilização contínua do *blog* contribui significativamente para uma aprendizagem ativa, crítica e que enfatiza a importância do protagonismo do aluno no processo educacional.

Palavras-chave: Blog; Metodologias Ativas; Aprendizagem Baseada em Problemas.

Introdução

A utilização de tecnologias digitais na educação tem transformado a maneira pela qual alunos e professores interagem com o conhecimento. Em especial, o uso de *blogs* enquanto ferramenta educacional destaca-se por sua capacidade de promover a escrita colaborativa e a reflexão contínua sobre o processo de aprendizado. Segundo Carvalho (2008), o compartilhamento de informações online tornou-se uma prática estimulante tanto para professores quanto para alunos, uma vez que possibilita a troca de conhecimento em diversos formatos, incluindo textos em *blogs*, *podcasts* e vídeos.

No contexto educacional, os *blogs* têm sido empregados como ferramentas pedagógicas versáteis. Gomes (2005) defende que a criação e dinamização de *blogs* com objetivos educacionais podem contribuir para o desenvolvimento de múltiplas competências, como a pesquisa, seleção de informações, produção de textos e domínio de diversas ferramentas da web. Esses aspectos tornam o *blog* um recurso valioso para o processo de ensino-aprendizagem, incentivando o aluno a se tornar mais ativo e engajado em seu próprio aprendizado.

Além disso, com o crescimento das redes sociais e da presença digital no cotidiano, plataformas como *blogs*, Facebook e YouTube têm sido incorporadas nas estratégias educacionais com o intuito de aprimorar o ensino em rede (ALMEIDA et al., 2012). No ensino superior, os *blogs* têm sido amplamente utilizados como portfólios digitais, denominados “webfólio” ou “e-portfólio” (GOMES et al., 2009). Essas ferramentas permitem que os alunos sejam coautores de seu aprendizado, promovendo uma aprendizagem mais colaborativa e significativa.

Diante dessas considerações, este artigo propõe o uso do *blog* como um diário de bordo, incorporado às metodologias ativas de aprendizagem, visando promover a reflexão contínua dos alunos sobre os desafios e conquistas ao longo do processo de ensino. A pesquisa se baseia no estudo de caso do curso de capacitação [OMITIDO PARA REVISÃO], no qual os participantes utilizaram o *blog* para registrar semanalmente suas experiências em diversos módulos do curso. Explorando o impacto dessa prática na aprendizagem, espera-se demonstrar o *blog* como uma ferramenta

eficaz para o desenvolvimento de habilidades críticas e colaborativas no contexto educacional.

Fundamentos Teóricos

As **metodologias ativas** são uma resposta aos desafios contemporâneos na educação. Sua integração com áreas técnicas e educacionais, busca não apenas a formação técnica, mas também a promoção de habilidades pessoais e o desenvolvimento do pensamento crítico, essenciais para atender as demandas de um mercado de trabalho em constante evolução (Lima, J. *et al*, 2020 e Moya, Andres *et al*, 2019).

Ao integrar metodologias ativas no âmbito educacional, segundo Vieira Lima *et al*, (2020) e Calderón, Ivanilse *et al* (2021), além de agilizar a formação técnica, também faz a promoção de habilidades socioemocionais e de pensamento crítico, essenciais para todo e qualquer profissional (não somente da área da tecnologia). Dentre as metodologias ativas, destacam-se: Aprendizagem Baseada em Trabalhos (ABT); o *Design Thinking* (DT) e a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). E dentre as mencionadas, a pesquisa encontra-se com uso constante da ABP.

A ABP, segundo Barrows e Tamblyn (1980), envolve os alunos em atividades práticas e reflexivas, promovendo a resolução de problemas reais. Prensky (2001) destaca que o uso de tecnologias digitais, como *blogs*, estimula o desenvolvimento de habilidades críticas e colaborativas. As teorias de Piaget (1970) e Vygotsky (1978) ressaltam a importância da autoavaliação e da interação social no desenvolvimento cognitivo. Bacich, Tanzi Neto e Trevisani (2015) reforçam que metodologias ativas, ao colocar o aluno no centro do processo de aprendizagem, aumentam o engajamento e a autonomia.

Ademais, segundo Borges (2014) e Lima, José Vinicius (2019), o método de aprender baseado em problema, visa a inserção dos estudantes em desafios autênticos que simulam problemas reais (ou de média/alta complexidade), tanto da indústria quanto da sociedade, exigindo uma combinação de conhecimentos técnicos e competências pessoais para atender essas demandas. E quando se trata da aplicação dessa metodologia no contexto do [OMITIDO PARA REVISÃO], essa abordagem vem sendo cada vez mais utilizada e refinada.

Trabalhos Relacionados

Em Vieira Lima, José Vinicius *et al* (2020), os autores realizaram um survey nacional com aproximadamente 60 docentes de várias regiões do Brasil, com o objetivo de identificar como as Metodologias Ativas (MAs) são aplicadas no ensino de Engenharia de Software, além de explorar os fatores que motivam sua adoção e os

desafios enfrentados. O estudo conclui que o uso de MAs contribui significativamente para o desenvolvimento de competências técnicas e humanas, essenciais para o mercado, e identifica categorias de lições aprendidas e desafios, ressaltando a importância do planejamento para a aplicação eficaz dessas metodologias.

Em Moya, Andres *et al* (2019), os autores apresentam uma revisão sistemática da literatura sobre o uso das metodologias ativas no ensino de Engenharia de Software. O objetivo do trabalho foi identificar os métodos ativos mais aplicados na área, as dificuldades enfrentadas na sua implementação e os benefícios relatados. Após analisar 1.720 estudos primários, dos quais 34 foram incluídos, os autores concluíram que as metodologias ativas, como Aprendizagem Baseada em Problemas e sala de aula invertida, ajudam a melhorar o engajamento dos alunos e o desenvolvimento de habilidades técnicas e interpessoais, apesar de desafios como a necessidade de planejamento e adaptação dos professores

No artigo de Calderón, Ivanilse et al. (2021), o objetivo foi mapear as metodologias ativas mais adotadas no ensino de programação em cursos de graduação no Brasil, bem como analisar as percepções dos alunos. Jogos Educacionais e Gamificação foram as mais usadas, melhorando o engajamento, interação e motivação dos alunos. O estudo sugere que essas práticas, apoiadas por ferramentas tecnológicas, facilitam a aprendizagem e recomenda mais pesquisas para apoiar os professores.

Por fim, em Lima, J., *et al.* (2022) tem como proposta uma reflexão sobre as contribuições dos conceitos que a ciência e tecnologia trouxeram para a sociedade, usando o embasamento teórico-metodológico acerca da história da tecnologia. O artigo apresenta reflexões referentes à escassez de pesquisas no campo de estudo, bem como a necessidade de expandir os debates a respeito da conduta tomada por docentes, discentes e pesquisadores no que tange o acompanhamento da evolução tecnológica.

Procedimentos Metodológicos

Nesta seção, descreve-se a metodologia aplicada no uso do *blog* como diário de bordo no curso de capacitação [OMITIDO PARA REVISÃO], projeto da [OMITIDO PARA REVISÃO] em parceria com o [OMITIDO PARA REVISÃO]. Baseado em metodologias ativas, especialmente na ABP, o objetivo foi colocar o aluno no centro do aprendizado, promovendo autonomia, colaboração e reflexão crítica, com o *blog* como ferramenta pedagógica central. O *blog* foi utilizado como um diário semanal, incentivando os participantes a registrar suas experiências de aprendizado, desafios enfrentados e soluções adotadas, estimulando a reflexão contínua e o desenvolvimento de uma postura ativa.

A execução do curso foi dividida em fases teóricas e práticas. As sessões de instrução teórica, no formato de 40% aula teórica e 60% aula prática, apresentavam

conteúdos e desafios práticos alinhados a problemas reais do mercado, seguindo a metodologia ABP. Nas sessões práticas, realizadas no restante da semana, os alunos eram acompanhados por mentores na resolução de exercícios e no desenvolvimento dos projetos. O *blog*, nesse contexto, desempenhou um papel crucial na reflexão e autoavaliação, permitindo aos alunos documentar seu progresso e aprendizados. A análise dessas reflexões ajudou a ajustar a orientação e avaliar o impacto do *blog* no desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais.

Desenvolvimento

A pesquisa, de natureza qualitativa e descritiva, investiga o uso do *blog* como ferramenta de registro e reflexão no processo educacional, utilizando um estudo de caso para compreender como os participantes do time Autobots do curso [OMITIDO PARA REVISÃO] interagiram com o *blog* ao longo do curso. A amostra inclui todos os membros da equipe que utilizaram o *blog* como diário de bordo, registrando suas experiências e desafios. Realizada em ambiente online, a pesquisa contou com encontros virtuais e uso de ferramentas de planejamento para acompanhamento das atividades e gerenciamento das tarefas.

Planejamento Inicial

O planejamento inicial do *blog* visou facilitar o registro contínuo das atividades e promover uma reflexão sobre o aprendizado coletivo. A plataforma *Blogger* foi escolhida por sua interface amigável e capacidade de compartilhar informações em diversos formatos, além de integrar-se a ferramentas de armazenamento em nuvem, otimizando o fluxo de trabalho. Diretrizes claras foram estabelecidas para as postagens, incluindo uma introdução visual e relatórios individuais que abordavam desafios e habilidades desenvolvidas.

A equipe também focou na identidade visual do *blog*, criando um logotipo e páginas de apresentação para cada membro. Para facilitar a colaboração, foi utilizado um e-mail exclusivo para gerenciar o conteúdo, garantindo que todos pudessem editar e atualizar postagens de forma organizada. Sessões semanais de mentoria acompanharam o desempenho do *blog*, promovendo a reflexão contínua e ajustando o trabalho conforme a metodologia ABP, o que consolidou o *blog* como uma ferramenta eficaz de aprendizado ativo e colaborativo.

Implementação Prática e Monitoramento

Na implementação prática, o *blog* foi estruturado como um diário de bordo, onde cada membro registrava suas atividades diárias em três tópicos: "O que farei", "O

que fiz" e "Impedimentos". Essa organização promoveu uma abordagem ativa de aprendizado, com foco na reflexão contínua e na análise crítica de cada etapa.

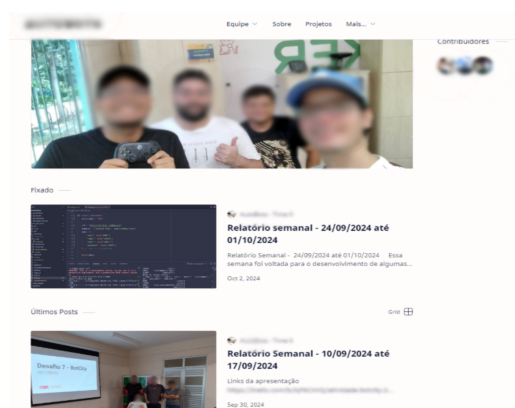
O planejamento antecipado no tópico "O que farei" ajudava os participantes a manter o foco e direcionar o aprendizado, enquanto o tópico "O que fiz" permitia a reflexão sobre as atividades realizadas e o detalhamento das habilidades desenvolvidas. Já a seção "Impedimentos" abria espaço para discutir desafios, sejam técnicos ou interpessoais, facilitando a identificação de obstáculos e a busca por soluções eficazes.

Conforme os projetos se tornaram mais complexos, foi necessário adaptar a estrutura do *blog*. Os relatórios diários, que inicialmente funcionavam bem, começaram a consumir muito tempo, o que levou à transição para relatórios semanais mais completos. Essa mudança permitiu um foco maior no desenvolvimento dos projetos, além de tornar as postagens mais visuais e informativas, com a inclusão de imagens e links diretos. Essa adaptação garantiu uma análise colaborativa e contínua do progresso, sem prejudicar o tempo dedicado às atividades práticas.

Análise dos Resultados

O uso do *blog* no contexto educacional mostrou resultados alinhados com os objetivos de um diário de bordo, promovendo a aplicação prática de metodologias ativas, como a ABP. Essa prática incentivou o desenvolvimento de *soft skills*, como comunicação e resolução de problemas, além de *hard skills* técnicas, oferecendo um aprendizado completo. Com o tempo, os projetos se tornaram mais complexos, o que levou à adaptação dos relatórios, que passaram de diários para semanais. Essa mudança permitiu um foco maior no desenvolvimento dos projetos, tornando as postagens mais visuais e informativas, facilitando a compreensão das atividades.

Figura 01 – Tela inicial do *blogger* Autobots



Fonte: Acervo dos autores (2024).

O formato adotado de cada relatório é abordado nas **Figuras 02 e 03**, tratando a descrição geral do relatório, os links que evidenciam o projeto, o desenvolvimento técnico realizado por cada membro, e impeditivos do projeto.

Figura 02 e 03 – Formato do relatório de atividades

Fonte: Acervo dos autores (2024).

O uso do *Blogger* para registrar atividades em grupo e individuais foi fundamental para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais como comunicação, colaboração, liderança e resolução de problemas. Cada membro da equipe foi incentivado a descrever suas experiências e reflexões, o que resultou em melhorias nas habilidades de escrita e no fornecimento de *feedback* construtivo. A prática regular de publicar projetos também incentivou uma colaboração mais ativa, tornando o trabalho em equipe mais dinâmico e participativo.

Além das *soft skills*, o *Blogger* contribuiu diretamente para o aprimoramento das *hard skills* da equipe. A documentação constante de projetos envolveu o uso de ferramentas e técnicas reconhecidas no mercado, com descrições técnicas detalhadas, reforçando competências em áreas como tecnologia e programação. Esse exercício de registrar o progresso e os desafios técnicos consolidou o aprendizado técnico e alinhou-se às práticas profissionais. Assim, o *blog* superou expectativas ao oferecer uma plataforma eficaz para o desenvolvimento técnico e pessoal, favorecendo a autonomia e o pensamento crítico, conforme os princípios das metodologias ativas.

Conclusão

Ao usarem o *Blogger* como ferramenta de registro, os participantes perceberam seu impacto positivo nas atividades em sala. Mais que documentar projetos, o *Blogger* proporcionou crescimento pessoal e coletivo, sendo um espaço para compartilhar vitórias e desafios, fortalecer a comunicação e promover feedback construtivo. Essa experiência também desenvolveu habilidades como colaboração e liderança, além de aprimorar competências técnicas importantes para o mercado. O uso do *Blogger* foi uma jornada de aprendizado e evolução, e sua continuidade é recomendada para manter o crescimento e o apoio mútuo.

Em suma, a experiência com o *Blogger* foi muito mais do que apenas uma ferramenta; foi uma jornada de aprendizado compartilhado, onde cada um teve a oportunidade de crescer e brilhar. Essa união e colaboração são legados que os participantes desejam levar para o futuro. A continuidade do uso do *Blogger* é, sem dúvida, uma recomendação valiosa, pois acredita-se que a aprendizagem se fortalece quando se envolve, reflete e apoia uns aos outros.

Referências

ALMEIDA, J. M. de; CASTELANO, K. L.; SOUZA, C. H. M. de; LUQUETTI, E. C. F. Uso do Blog na Escola: Recurso Didático ou Objeto De Divulgação? *Inter Science Place*, [s.l.], v. 1, n. 22, p. 174-193, 17 set. 2012. Interscience Place. <http://dx.doi.org/10.6020/1679-9844/2210>.

[OMITIDO PARA REVISÃO]

BORGES, Marcos de Carvalho; CHACHÁ, Silvana Gama Florencio; QUINTANA, Silvana Maria; FREITAS, Luiz Carlos Conti de; RODRIGUES, Maria de Lourdes Veronese. Aprendizado baseado em problemas. *Medicina (Ribeirão Preto)*, Ribeirão Preto, Brasil, v. 47, n. 3, p. 301–307, 2014. DOI: 10.11606/issn.2176-7262.v47i3p301-307. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rmrp/article/view/86619>. Acesso em: 6 out. 2024.

CALDERON, Ivanilse; SILVA, Williamson; FEITOSA, Eduardo. Um Mapeamento Sistemático da Literatura sobre o uso de Metodologias Ativas durante o Ensino de Programação no Brasil. In: *SIMPÓSIO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO (SBIE)*, 32., 2021, Online. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2021. p. 1152-1161. DOI: <https://doi.org/10.5753/sbie.2021.217564>.

CARVALHO, A. A. A. (Org.). Manual de ferramentas da web 2.0 para professores. Lisboa: Direcção Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular do Ministério da Educação, 2008.

GOMES, M. J. Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica. *VII Simpósio Internacional de Informática Educativa – SIIE 05*. Universidade do Minho. Leiria, Portugal, 2005. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream-/1822/4499/1/Blogs-final.pdf>. Acesso em: 05 out. 2024.

GOMES, A. P.; RÔÇAS, G.; COELHO, U. C. D.; CAVALHEIRO, P. O. BATISTA, R. S. Ensino de ciências: dialogando com David Ausubel. *Revista Ciências & Ideias*, Teresópolis, v. 1, n. 1, p. 23-31, 2009.

LIMA, José Vinícius; ALVES JÚNIOR, Mozart de Melo; MOYA, Andres; ALMEIDA, Ricardo; ANJOS, Patricia; LENCASTRE, Maria; FAGUNDES, Roberta Andrade de Araújo Fagundes; ALENCAR, Fernanda. As Metodologias Ativas e o Ensino em Engenharia de Software: uma revisão sistemática da literatura. In: *WORKSHOP DE INFORMÁTICA NA ESCOLA (WIE)*, 25., 2019, Brasília. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2019. p. 1014-1023. DOI: <https://doi.org/10.5753/cbie.wie.2019.1014>.

LIMA, J. M.; COSTA, Marise G.; SOUZA, Ana C. R. CONTRIBUIÇÕES DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA: REFLEXÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS ACERCA DO ENSINO TECNOLÓGICO. In: Anais SETA 2022 Versão Completa, 97., 2022, Online. Anais [...]. Manaus: IFAM Campus Manaus Centro, 2022. p. 97-107. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1dz2pDYXIffk5hotqC_ljxUCpH6kmRlgu/view

VIEIRA LIMA, José Vinícius; DUARTE SILVA, Cleverton Anderson; RIBEIRO DE ALENCAR, Fernanda Maria; SANTOS, Wylliams Barbosa. Metodologias Ativas como forma de reduzir os desafios do ensino em Engenharia de Software: diagnóstico de um survey. In: *SIMPÓSIO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO (SBIE)*, 31., 2020, Online. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2020. p. 172-181. DOI: <https://doi.org/10.5753/cbie.sbie.2020.172>.